

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

ACIDENTES DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO

A QUESTÃO

Saúde e Segurança do Trabalho são temas que têm ganhado cada vez mais atenção nas organizações. Suas importâncias se dão, inicialmente, quanto aos aspectos físicos e mentais da saúde e da vida dos trabalhadores, com repercussão posterior na produtividade e competitividade das empresas, além dos custos sociais e econômicos para as famílias, empresas, governos e sociedade.

Segundo a Lei nº 8.213/91, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

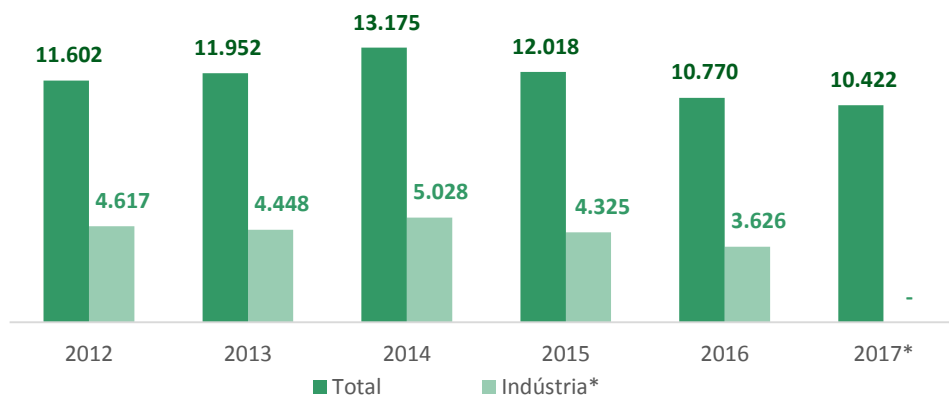
Também são consideradas as doenças profissionais e as doenças do trabalho, além de outros acidentes não ocorridos pelo exercício do trabalho, mas equiparáveis, como disposto na lei. As empresas são responsáveis pela adoção e uso de medidas

coletivas e individuais de proteção e segurança da saúde do trabalhador, além do cumprimento de todas as normas e da prestação das orientações aos trabalhadores. Também é de responsabilidade do empregador a comunicação dos acidentes de trabalho à Previdência Social, sob pena de multa.

O “Anuário Brasileiro de Proteção”⁽¹⁾ apresentou dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), revelando que em 2015 o Brasil tinha a 25ª maior taxa de acidentes por 100 mil trabalhadores no mundo, e a 11ª maior taxa de óbitos. No mesmo ano, o Espírito Santo aparecia como o 7º estado com maior proporção de acidentes no Brasil e o 2º em taxa de óbitos. Reduzir estas taxas é um desafio permanente para o país e para o Espírito Santo.

O “Abril Verde” é o mês dedicado às ações de conscientização e prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, e a Findes participa deste movimento.

Número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT's) registradas no Espírito Santo



* Não foi possível desagregar o dado de 2017 para informar o quantitativo referente à Indústria
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

⁽¹⁾ Confira a tabela em: http://www.protecao.com.br/system/scripts/download.php?file=upload/protecao_materiaarquivo/922.pdf

Nota: Os dados contidos nesta publicação foram retirados do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho – Smartlab de Trabalho Decente MPT - OIT. 2017. Dados acessados em [03/04/2018]. Disponível online no seguinte endereço: <https://observatoriosst.mpt.mp.br>

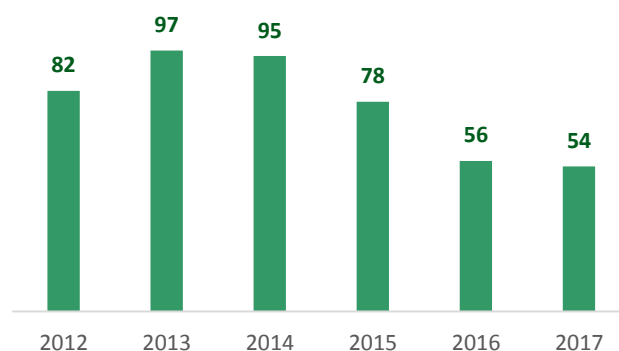
OS FATOS

Número total de acidentes de trabalho e óbitos decorrentes no Espírito Santo está reduzindo

Segundo dados disponíveis no Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, entre 2012 e 2017 foram registrados 69.939 acidentes de trabalho no Espírito Santo, o que corresponde a 1,8% dos 3.879.755 acidentes registrados no país no período.

A proporção de óbitos decorrentes dos acidentes de trabalho no Espírito Santo é maior, somando 462 mortes entre 2012 e 2017 e chegando a 3,2% do total de óbitos no Brasil (14.412).

Na média do período, o estado registrou um acidente de trabalho a cada 45 minutos, e um óbito a cada 4 dias e 17 horas.

Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho no Espírito Santo**No estado, os setores da Indústria e Agropecuário têm maiores coeficientes de acidentes e de mortes, respectivamente**

No período entre 2012 e 2016, quando analisado por setor, o coeficiente de acidentes de trabalho no Espírito Santo foi maior na Indústria, com 22,1 acidentes a cada 1.000 trabalhadores. Já o coeficiente de mortalidade foi maior na Agropecuária, com 18,3 mortes a cada 100.000 trabalhadores.

Apesar de apresentarem os maiores coeficientes por quantidade de trabalhadores, estes setores concentram maior proporção de funcionários expostos a maiores riscos de acidentes⁽²⁾, pelas características das suas atividades. A boa notícia é que tanto o coeficiente de acidentes quanto o de mortalidade têm se reduzido no Espírito Santo, nos últimos três anos.

Coeficientes de acidentes e de mortalidade, por setor - Espírito Santo (2012-2016)

Setor	Acidentes (por 1.000 trabalhadores)	Mortalidade (por 100.000 trabalhadores)
Agropecuário	10,8	18,3
Indústria	22,1	16,1
Comércio	8,8	5,7
Serviços	14,7	8,6
Adm. Pública	3,1	1,5
Total	12,8	8,7

Fontes: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho / RAIS - MTE
Elaboração: Ideies / Sistema Fines

Lesões mais frequentes e tipos de acidentes de trabalho no Espírito Santo**10 lesões mais frequentes - Espírito Santo (2012-2017)**

Natureza da Lesão	Qtd.	%
Corte, Laceração, Ferida Contusa, Punctura	13.779	19,7
Fratura	11.811	16,9
Contusão, Esmagamento (Superfície Cutânea I)	8.192	11,7
Lesão Imediata, NIC	7.945	11,4
Distensão, Torção	7.705	11,0
Escoriação, Abrasão (Ferimento Superficial)	6.252	8,9
Luxação	4.280	6,1
Lesões Múltiplas	1.712	2,4
Lesão Imediata	1.620	2,3
Queimadura ou Escaldadura	1.592	2,3
Outros	5.051	7,2
Total	69.939	100,0

Número de acidentes de trabalho, por tipo - Espírito Santo (2012-2017)

Tipo de Acidente	Qtd.	%
Doença	856	1,2
Típico	54.277	77,6
Trajeto	14.667	21,0
Ignorado	139	0,2
Total	69.939	100,0

Notas:

Acidente Típico: é o ocorrido no exercício da atividade profissional a serviço da empresa;

Acidente de Trajeto: é o ocorrido no percurso da residência para o local de trabalho, ou vice-versa;

Doença: é aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade.

⁽²⁾ Segundo cruzamento realizado entre o número de trabalhadores por atividade econômica, na RAIS/MTE, e os graus de risco de cada atividade, conforme disposto no Decreto nº 6.957/2009 (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Decreto/D6957.htm)

AS IMPLICAÇÕES

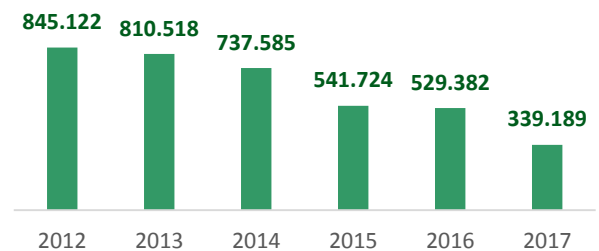
Dias de trabalhos perdidos por conta de acidentes de trabalho – impactos na produtividade

Um ambiente de trabalho inadequado, sem as condições, orientações e equipamentos de segurança necessários para o correto desempenho da atividade, já tende a ser, por si só, menos produtivo do que se houvessem todas as condições para a melhor atuação dos colaboradores.

O impacto negativo na produtividade de uma organização torna-se ainda maior se contabilizados os dias de trabalho perdidos com afastamentos dos funcionários, decorrentes de acidentes de trabalho. No Espírito Santo, entre 2012 e 2017, foram perdidos 3.803.520 dias de trabalho. No Brasil este número chegou a 305.299.902 dias perdidos.

Estudos da OIT e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estimam que haja perda anual média de 4% do PIB mundial em decorrência de acidentes e doenças do trabalho, podendo chegar a 10% nos países em desenvolvimento.

Dias de Trabalho Perdidos com Afastamentos Previdenciários no Espírito Santo



Gastos previdenciários com afastamentos – impactos na competitividade

Entre 2012 e 2017 os afastamentos previdenciários acidentários, considerando apenas os auxílios-doença por acidente do trabalho, geraram uma despesa total de R\$ 175,8 milhões de reais no Espírito Santo. No Brasil esse montante foi de R\$ 14,9 bilhões. Se considerados todos os benefícios acidentários (incluindo ainda aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-acidente) o gasto nacional chegou a R\$ 26,2 bilhões.

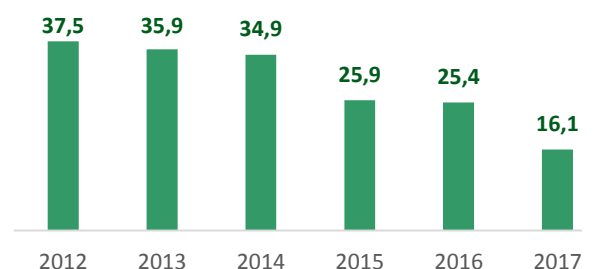
Outro mecanismo da legislação brasileira é o Nexo Técnico Epidemiológico (NTPE), uma classificação que relaciona determinadas enfermidades com atividades profissionais específicas. Desta forma, inverte-se o ônus da prova, e mesmo que a empresa não comunique um acidente, o trabalhador receberia o benefício, dado o nexo causal enfermidade/atividade, e a empresa seria multada pela não declaração.

A legislação obriga que todas as empresas contribuam mensalmente para o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT), com um percentual do total da sua folha de pagamento. Esse percentual pode ser de 1%, 2% ou 3%, a depender do risco (leve, médio ou grave) da atividade econômica preponderante da empresa.

Considerando SAT, FAP e NTPE, os investimentos em saúde e segurança do trabalho se mostram necessários em todos os aspectos, sejam humanos, sociais ou financeiros.

No entanto, existe ainda o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que consiste num multiplicador que pode variar entre 0,5 e 2,0, e se aplica ao percentual a ser pago ao SAT. O FAP é composto por índices de frequência, gravidade e custos dos acidentes e afastamentos e poderá cortar pela metade (se igual a 0,5) ou dobrar (se igual a 2,0) o valor que a empresa recolhe mensalmente ao SAT. Quanto menor o número de acidentes e afastamentos, menor será o custo da empresa com essa contribuição mensal, podendo ajudar na melhoria da sua competitividade.

Despesas com Afastamentos Previdenciários Acidentários no Espírito Santo (R\$ milhões)



Evoluções e desafios na Saúde e Segurança do Trabalho

Embora o número de acidentes de trabalho e óbitos tenha se reduzido nos últimos anos, o progresso ainda é tímido, visto que recentemente o número de empregados também se reduziu. Além disso, especialistas acreditam que no Brasil há grande subnotificação de acidentes, além do número de acidentes dos trabalhadores informais, que não chegam às bases de dados oficiais.

A Findes, a partir da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho do Sesi-ES, tem realizado diversos eventos de informação, qualificação e inovação em Saúde e Segurança do Trabalho junto às empresas e entidades capixabas. Em 2018 já foram realizados eventos que impactaram mais de 850 participantes. Além disso, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Findes, tem dedicado bastante atenção às ações internas de prevenção e segurança, em todas as unidades, prezando pela saúde e a vida de seus colaboradores. A Findes é uma das instituições participantes do Abril Verde no Espírito Santo⁽³⁾.

⁽³⁾ Mais informações: <http://sistemafindes.org.br/news/abril-verde-movimento-promove-conscientizacao-sobre-seguranca-e-saude-no-trabalho/>

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento
Educativo e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

 (27) 3334-5689

 ideies@findes.org.br

 ideies.org.br

 @ideies



